

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA DO
PROGRAMA UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL – PÓLO**

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO
MÉDIO POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS
ESCOLAS DA CIDADE DE PIRITIBA-BA**

ERIAM PAULA GOMES DOS SANTOS

PIRITIBA - BA

2014

ERIAM PAULA GOMES DOS SANTOS

**ANÁLISE DAS METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO
MÉDIO POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS
ESCOLAS DA CIDADE DE PIRITIBA-BA**

**Trabalho Monográfico apresentado como
requisito final para aprovação na disciplina
Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso
de Licenciatura em Educação Física do
Programa UAB da Universidade de Brasília
– Polo Piritiba – Ba.**

**Orientador: Prof. Dr. Guilherme
Eckhardt Molina**

PIRITIBA – BA

2014

TERMO DE APROVAÇÃO

ERIAM PAULA GOMES DOS SANTOS

ANÁLISE DAS METODOLOGIAS APLICADAS NO ENSINO MÉDIO POR PROFESSORES DE EDUCAÇÃO FÍSICA NAS ESCOLAS DA CIDADE DE PIRITIBA-BA

Trabalho Monográfico defendido e aprovado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília – Polo Piritiba– BA.

Prof. Dr. Guilherme Eckhardt Molina
Professor Orientador

Professor Examinador

Eriam Paula Gomes dos Santos

Data: 01 de Dezembro de 2014.

Aprovada com conceito: _____

PIRITIBA – BA

2014

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho a meus pais, em especial a minha mãe Nilza que esteve presente a toda hora e a quem devo grande parte dessa realização.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ter me dado vida e me permitido chegar até aqui, iluminando meu caminho, sendo meu refúgio e minha fortaleza, socorro presente nas horas de angústia, tribulação e desespero.

A meus pais, em especial minha mãe por ser a pessoa que mais me apoia e acredita na minha capacidade, por ser tão dedicada e amiga estando ao meu lado não me deixando desanimar.

Aos irmãos, irmãs e namorado pela compreensão e pela força recebida durante essa caminhada.

As amigas que mesmo não citando os nomes tem consciência do quanto foram importantes pra me pelo incentivo e pela força ao longo da elaboração desse trabalho e das demais colegas da turma que contribuíram direta ou indiretamente.

A meu orientador pelos ensinamentos e dedicação. Meus eternos agradecimentos.

“Ser educador é ser um poeta do amor. Educar é acreditar na vida e ter esperança no futuro. Educar é semear com sabedoria e colher com paciência”.

Augusto Cury

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
1.1 Objetivo geral.....	12
1.2 Objetivos específicos.....	12
2. REVISÃO DE LITERATURA	13
3. METODOLOGIA	18
4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS	20
5. DISCUSSÃO DOS DADOS	21
5.1 Análises das respostas dos professores e alunos...	21
6. CONCLUSÕES	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	33
LISTA DE APÊNCICES.....	35

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	- Verifica-se os valores absolutos e relativos de indivíduos separados pelo gênero dos alunos participantes da pesquisa	20
TABELA 02	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa categorizada pelas séries dos participantes da pesquisa	20
TABELA 03	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da quantidade de alunos e seus respectivos anos/ série	21
TABELA 04	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: As aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada?	21
TABELA 05	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas os esportes?	21
TABELA 06	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Que tipo de conteúdo você gostaria de ter nas aulas de Educação Física?	22
TABELA 07	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: A metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para seu aprendizado?	22
TABELA 8	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: As aulas de Educação Física são interessantes por quê?	23
TABELA 9	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem de dados coletados: Qual seu sentimento com relação às aulas de Educação Física?	23
TABELA 10	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Quais benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física?	24
TABELA 11	- Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: O que você menos gosta nas aulas de Educação Física?	24

TABELA 12	Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Qual sugestão você daria para que ocorra uma melhoria nas aulas de Educação Física?	25
TABELA 13	Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Você considerada a disciplina Educação Física importante?	25

RESUMO

O presente estudo pretende discutir as metodologias adotadas pelos professores de Educação Física para o ensino médio na cidade de Piritiba. Para tanto o mesmo buscou investigar o seguinte problema de pesquisa: Quais as metodologias de ensino utilizadas pelos professores de Educação Física nas aulas do ensino médio na cidade de Piritiba-Ba? Nesse sentido objetivou: Identificar as estratégias utilizadas por Professores de Educação Física no ensino médio das escolas de Piritiba-Ba; Identificar e analisar os conteúdos desenvolvidos pelos professores; Realizar um levantamento sobre as expectativas dos alunos em relação às aulas de Educação Física. O estudo em questão teve como método a aplicação de questionários abertos e fechados para alunos e professores de Educação Física do ensino médio das respectivas escolas. Os resultados demonstraram que os alunos gostam das aulas de Educação Física ministradas e as considera importante. Por outro lado, reclamam da falta de atividades diversificadas e de conteúdos como danças, lutas e atividades físicas. Sendo assim percebe-se a necessidade dos Professores de Educação Física de rever suas metodologias aplicadas na relação ensino-aprendizagem, e talvez adotar novas ideias e estratégias buscando métodos de transformar as aulas em aulas mais atraente e a Educação Física também para que esta disciplina seja vista de outra maneira.

Palavras – chaves: Educação Física Escolar, Ensino Médio, Desinteresse, Metodologia.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente percebe-se um crescente desinteresse dos alunos em participar das aulas de Educação Física no ensino médio. Segundo Betti e Zuliani (2002), essa desmotivação dos alunos tem início no final do Ensino Fundamental, quando os mesmos passam a ter uma visão mais crítica da realidade não atribuindo à Educação Física tanta importância.

Ao ingressar no Ensino Médio, os alunos já possuem experiências motoras, adquiridas nas etapas anteriores a partir das vivências de aptidão dos esportes, danças, lutas, ginásticas e atividades rítmicas e esses conhecimentos devem ser ampliados, permitindo a sua utilização em situações sociais (MATTOS e NEIRA, 2000).

Porém, sabe-se que não é isso que acontece, ao ingressar no Ensino Médio os alunos se deparam com vários fatores que desmotivam nas aulas de Educação Física, podendo citar como exemplo os conteúdos repetitivos. Ao revisar diversos estudos sobre o tema, Darido et al. (1999) evidenciou que:

A seleção dos conteúdos das aulas de Educação Física e a maneira como estão sendo ministrados, no mínimo devem ser prazerosos para o aluno. Não se pode pensar em uma Educação Física realizada apenas na escola, deve-se ter em mente que se torne uma Educação Física permanente. Isto poderá ser alcançado, se o professor oportunizar numerosas e variadas atividades que tragam prazer. Isto levará à prática de uma ou várias atividades, quando o aluno deixar a escola, nas horas de lazer, melhorando com isso sua qualidade de vida. (DARIDO *et al.*, 1999).

Esta pesquisa pretende discutir as metodologias adotadas pelos professores de Educação Física para o ensino médio na cidade de Piritiba. Para tanto o mesmo buscou investigar o seguinte problema de pesquisa: Quais as metodologias de ensino utilizadas pelos professores de Educação Física nas aulas do ensino médio na cidade de Piritiba-Ba?

O interesse em realizar o estudo se deu a partir de uma conversa com um professor de Educação Física o qual apontou a falta de interesse dos alunos do ensino médio pelas aulas como um “obstáculo” para o desenvolvimento de alguns conteúdos. Isso fez surgir algumas inquietações a respeito dessa questão, visto que as aulas de Educação Física são aulas que

promovem não o desenvolvimento motor como também o sócio-afetivo, entre outros, além de envolver uma diversidade de conteúdos.

A pesquisa avaliou as metodologias de ensino utilizadas pelos professores de Piritiba nas aulas de Educação Física no ensino médio, para assim identificar a fundo os motivos da desmotivação e falta de interesse dos alunos pelas mesmas. A literatura aponta como um dos principais motivos pela falta de motivação dos alunos do 2º grau pelas aulas de Educação Física os conteúdos que na maioria das vezes é voltado para o esporte, em especial para o futebol, essa falta de conteúdos diversificados, torna a aula repetitiva e monótona, apontam também que os professores necessitam repensar os conteúdos usados para que os alunos participem das aulas com prazer. O professor de Educação Física tem a obrigação de tornar as aulas interessantes e isto é possível através da diversificação dos conteúdos, e, através da diversidade, ele consegue atender as necessidades e interesses de seus alunos, procurando assim uma aprendizagem significativa (CHICATI, 2000).

Sendo assim, julga-se necessário buscar através de um estudo verificar os conteúdos trabalhados nessas aulas, a motivação dos alunos em participar e a postura dos professores diante dessa realidade.

O que se espera com este estudo: entender as metodologias de Educação Física de ensino das escolas que serão estudadas para que se possível apresentar estratégias que possam contribuir no processo educativo. Frisando a importância do professor no processo de ensino-aprendizagem, o qual deve como mediador estar atento aos interesses de seus alunos, podendo proporcionar aos discentes aulas que desenvolvam os aspectos corporais, cognitivos, afetivos, sociais.

Barbosa (1997, p.12), “acredita que a principal meta a ser atingida pela Educação Física Escolar como disciplina do currículo obrigatório, é a formação de pessoas críticas, autônomas e conscientes de seus atos, visando a uma transformação social”.

Levando em consideração pesquisas bibliográficas já estudadas, as quais apontam que um dos principais motivos do desinteresse dos alunos de ensino médio seriam os conteúdos trabalhados. Desta forma a pesquisa por meio de questionários e entrevistas buscou identificar as metodologias

desenvolvidas nas aulas dessa disciplina para tanto alguns caminhos foram percorridos os quais serão apresentados.

No primeiro momento é a parte introdutória onde o assunto do estudo será explanado, este transcreve diferentes ideias de autores que apontam os motivos da falta de interesse dos alunos do Ensino Médio pelas aulas de Educação Física.

No segundo e terceiro momento refere-se ao método utilizado para se chegar aos dados, também aborda a análise e discussão dos dados coletados, onde se buscou realizar o diálogo dos dados com os autores discutidos na revisão de literatura.

Por fim encontra-se à conclusão que a Educação Física ainda busca sua identidade no contexto escolar e que os alunos sentem-se saturados e insatisfeitos com as práticas desenvolvidas.

OBJETIVOS

1.1 Objetivo Geral

- Identificar as estratégias utilizadas por Professores de Educação Física no ensino médio das escolas de Piritiba-Ba.

1.2 Objetivos Específicos

- Identificar e analisar os conteúdos desenvolvidos pelos professores;
- Realizar um levantamento sobre as expectativas dos alunos em relação às aulas de Educação Física.

2. REVISÃO DE LITERATURA

A Educação Física está em constante transformação, especialmente, desde 1980, período em que a educação brasileira teve um grande avanço após se tornar foco de estudos de estudiosos especializados fora do país (MOYA, p.1).

No contexto escolar, particularmente no ensino médio a Educação Física não tem contemplado os conteúdos propostos pelos PCNs, sendo vista como um momento de jogar bola e divertir-se o que aparenta um verdadeiro descaso pela mesma (ANGELI, 1998).

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) voltados à prática pedagógica da Educação Física no Ensino Médio, conhecidos como Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (PCNs/EM), não apontam um caminho a ser seguido pelos profissionais, mas propõem de maneira objetiva, formas de atuação que proporcionarão o desenvolvimento dos alunos em uma totalidade e não apenas dos mais habilidosos. Tendo como objetivo aproximar o aluno do Ensino Médio de volta as aulas de Educação Física, de forma lúdica, educativa e contributiva ao processo de aprofundamento dos conhecimentos (RAUPP, 2012).

Autores afirmam que ela deve permitir aos adolescentes diversas experiências através de atividades motoras, apresentando um caráter essencialmente participativo, diversificado, equilibrado, agregado aos conteúdos procedimentais e conceituais, além dos atitudinais, valorizando o domínio cognitivo (BARNI & SCHNEIDER 2003; CORREIA, 1996; VERENGUER, 1995).

Segundo Darido et al (1999) a Educação Física no 2º grau deve proporcionar ao aluno conhecimento sobre cultura corporal de movimentos, que implicam compreensão, reflexão, análise crítica, etc.

Porém, não é isso que se vê nas aulas de Educação Física atuais principalmente no ensino médio, onde os alunos se encontram em fase de transformação e buscam a cada dia estratégias novas e motivantes e não as encontram, o que os tornam alunos desmotivados e desinteressados pelas

aulas dessa disciplina. Para que haja o envolvimento dos alunos, Paim (2001) afirma que o conhecimento da motivação pelos professores de Educação Física é de grande importância para que se possa estimular o interesse dos alunos.

Segundo Cid (2002) complementa ao dizer que a motivação é um processo que faz com que o aluno realize as atividades das aulas de Educação Física, porém estas atividades devem se entrelaçar com objetivos tangíveis, com os quais o aluno perceba a importância da atividade para sua vida dentro e fora das aulas de Educação Física. Assim cabe ao professor adotar atitudes que viabilizem a motivação dos alunos para que participem das aulas com entusiasmo e interesse, também buscar fazer planejamentos com a participação dos mesmos onde o conteúdo é formulado de acordo com os interesses de ambos.

Para alguns autores o motivo da desmotivação dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física se dá pela falta de motivação intrínseca ou extrínseca (KOBAL, 1996). Segundo Boruchovitch, Bzuneck (2001) a motivação intrínseca é compreendida como sendo uma propensão natural e inata dos seres humanos para envolver o interesse individual e exercitar a suas capacidades. A motivação intrínseca, segundo Kobal (1996) é caracterizada quando uma pessoa se interessa em executar uma atividade a ponto de manter-se interessada pela execução da mesma.

Witter e Lomônaco (1984, p. 45) colocam que a motivação intrínseca é aquela em que a atividade surge como decorrência da própria aprendizagem, o material aprendido fornece o próprio reforço, a tarefa é feita porque é agradável. Já a motivação extrínseca ocorre quando a aprendizagem é concretizada para atender a outro propósito, como por exemplo, passar no exame, subir socialmente [...].

Diante dessas citações percebe-se que a motivação nas aulas de Educação Física especialmente no ensino médio se torna um fator de extrema importância, que deve ser mais estudado, principalmente a motivação extrínseca que depende de fatores externos, em outras palavras de estímulos externos. Sendo o professor a única pessoa na escola responsável por motivar os alunos. Segundo Magill (1984) o professor é o responsável pela aprendizagem, sendo assim, deverá ter o conhecimento dos fatores que

poderão vir a ser benéficos e maléficos para a aprendizagem de seus alunos, visando a um melhor aproveitamento e aprendizagem duradoura.

Falcão (1989) coloca que aprendizagem é uma modificação relativamente duradoura do comportamento, através de treino, experiência e observação. No entanto, para que ocorra esta aprendizagem se faz necessário que o indivíduo esteja motivado, pois a experiência, a observação entre outros fatores somente estarão presentes no cotidiano do aluno se este possuir motivos que o levem a executar as tarefas.

Para tanto, estudos apontam que o principal motivo da falta de motivação dos alunos do ensino médio nas aulas de Educação Física dá-se pelas metodologias utilizadas nessas aulas que enfatizam o esporte ao invés de outros conteúdos da cultura corporal como jogos, danças, ginásticas, entre outras.

A motivação se dá pela influência das técnicas utilizadas pelo professor, pelos conteúdos selecionados para atender as necessidades e interesses dos alunos, pela personalidade e comunicação do professor, pela importância para o ensino-aprendizagem. Mas é importante ressaltar que tudo isso deve ter como base central o movimento, como atividade pedagógica da Educação Física, o que distingue dos demais componentes curriculares (OLIVEIRA, 1985).

Segundo Dias (1990), a aula de Educação Física não possui diversificação de conteúdo, havendo então preferência pelo jogo de bola. Constata-se que a desmotivação dos alunos se dá pela falta de conteúdos diversificados, o que torna a aula repetitiva e monótona, além de ser direcionada ao esporte prioriza os alunos mais habilidosos excluindo os menos habilidosos gerando o desinteresse e a desmotivação em participar das aulas nesses alunos, não se esquecendo de citar que a motivação e compromisso por parte do professor também é um aspecto a ser estudado, pois, isso também influencia a participação dos alunos nas aulas.

Hanauer (2013) afirma que as aulas de Educação Física devem dar oportunidade a todos os alunos, e não somente aos mais habilidosos possibilitando que ocorra uma maior motivação e interesse em participar das aulas.

Vale ressaltar que o professor de Educação Física por inúmeros fatores estão desmotivados e alguns acomodados, com isso buscam trabalhar apenas conteúdos voltados para o esporte. O profissional de Educação Física, durante sua formação acadêmica, adquire diversos conhecimentos, porém com o comodismo de seu trabalho, o professor não utiliza o que aprendeu, esquecendo-se do seu potencial, não resgatando suas capacidades e habilidades, ou seja, a aula se torna rotineira e mecânica perdendo a importância dentro do ambiente escolar (BRASIL, 1999). É imprescindível que o professor de Educação Física faça uma reflexão crítica sobre seu planejamento, buscando diversificar os conteúdos para tornar as aulas interessantes para os alunos.

Para Darido et al. (1999 apud Costa 1997), os alunos de ensino médio, apresentam uma opinião formada sobre a Educação Física, a partir de todas as suas experiências pessoais anteriores. Se elas foram marcadas por sucesso e prazer o aluno terá uma opinião positiva quanto às práticas das aulas e caso ocorra o contrário com situações de preconceitos e de exclusão o aluno dificilmente participará das atividades propostas sobre aquele tema que gerou tamanha frustração.

Assim como o papel estimulador do professor é decisivo para que o aluno sintase motivado. Ele deve criar condições de desenvolver a criatividade dos alunos, proporcionando-lhes uma aprendizagem significativa, deve discutir as regras do jogo, promover atividades que façam com que os alunos percebam o próprio corpo e outros fatores socioculturais que interferem e contribuam seus gostos e preferências (SILVA, 2012).

Atualmente o que se percebe é que mesmo os objetivos da Educação e da Educação Física visarem aulas diversificadas e motivantes, na realidade isso não está acontecendo, as metodologias ainda utilizadas são repetitivas. O professor de Educação Física tem a obrigação de tornar as aulas motivantes e isto é possível através da diversificação dos conteúdos, e, através da diversidade, ele consegue atender as necessidades e interesses de seus alunos, procurando assim uma aprendizagem significativa (CHICATI, 2000).

Ao ingressar no Ensino Médio, os alunos já possuem experiências motoras, adquiridas nas etapas anteriores a partir das vivências de aptidão dos esportes, danças, lutas, ginásticas e atividades rítmicas e esses conhecimentos

devem ser ampliados, permitindo a sua utilização em situações sociais (MATTOS e NEIRA, 2000).

É notável a importância de se praticar as atividades propostas pelo professor nas aulas de Educação Física, como também diversificar as atividades para as aulas não se tornarem repetitivas e tampouco chatas, fazendo isso, podemos afirmar que a desmotivação nas aulas com certeza diminuirá, tornando as aulas mais prazerosas e interessantes (AGUIR, 2013).

Segundo Guerriero e Araújo apud Bernaldino (2007) a Educação Física Escolar não está sendo desenvolvida de forma significativa com grande abordagem dos conteúdos. Estes são resumidos à prática desportiva, principalmente aos esportes coletivos como voleibol, basquetebol, handebol e futebol, limitando a produção de conhecimento corporal e cultural do aluno.

Percebe-se que o professor de Educação Física não se preocupa em modificar suas aulas para que as tornem interessantes para os escolares. Neste caso, Guedes (2004, p. 40), sugere uma proposta aos professores de Educação Física:

A de assumirem um novo papel diante da estrutura educacional, procurando adotar em suas estratégias de ensino não mais uma visão exclusivamente de prática esportiva e de atividades recreativas, mas sim, uma postura pedagógica que possa alcançar metas e objetivos voltados à educação para a saúde (GUEDES, 2004 p.40)

Para que as aulas de Educação Física não se tornem “esportiva ação” vale ressaltar como é importante utilizar os PCN’s como base para diversificar os conteúdos propostos em aula, enfocando a Educação Física no bem-estar da saúde e trazendo os conteúdos de acordo com a realidade dos mesmos.

3. METODOLOGIA

Segundo Mattos et al. (2001), a metodologia é um conhecimento dos métodos utilizados em pesquisas de caráter científico ou acadêmico, com objetivo de auxiliar o pesquisador a encontrar formas de buscar as respostas que procura.

A metodologia que foi adotada para a realização do estudo foi à pesquisa qualitativa do tipo exploratória, esta tem como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a construir hipóteses (GIL, 2002, p.41).

Para o desenvolvimento da pesquisa foi necessário à pesquisa de campo, realizada nas Escolas Estaduais Professora Aydil Lima dos Santos e Almirante Barroso do município de Piritiba, utilizando-se questionário semiestruturado com questões abertas e fechadas para os alunos e os professores de Educação Física do ensino médio.

Segundo Negrine (1999) questionário semiestruturado é quando o instrumento de coleta está pensado para obter informações de questões concretas, previamente definidas pelo pesquisador, e, ao mesmo tempo, permite que se realizem explorações não previstas, oferecendo liberdade ao entrevistado para dissertar sobre o tema ou abordar aspectos que sejam relevantes sobre o que pensa.

Inicialmente foi apresentado pelo pesquisador um documento devidamente preenchido pela Universidade de Brasília solicitando a autorização da direção da escola para realização da pesquisa de campo, juntamente com os professores de Educação Física e os alunos.

Para a coleta de dados foram utilizados os seguintes materiais:

Questionário: contendo 12 questões, sendo perguntas abertas e fechadas, aplicados com os professores.

Questionário: semiestruturado e que foi realizado com os alunos do ensino médio do período matutino das duas instituições de ensino que fizeram parte da pesquisa.

Na realização do estudo foi utilizada a pesquisa de campo, dividindo-se em dois momentos a observação livre e a aplicação dos questionários com alunos e professores do Ensino Médio.

O estudo foi realizado nas escolas estaduais da rede estadual de ensino do município de Piritiba-Ba. Sendo a amostra composta por 45 alunos do 1º ao 3º ano de ambos os sexos e 3 professores de Educação Física também do ensino médio, todos autorizaram sua participação na pesquisa através do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Para a coleta de dados foi elaborado dois questionários contendo questões abertas e fechadas que foram respondidas pelos alunos e professores participantes da pesquisa. No questionário para os alunos, as questões abertas contêm de três a quatro possibilidades de respostas relacionadas aos conteúdos e metodologias adotadas nas aulas de Educação Física e ao interesse dos mesmos pelas aulas e as abertas referem-se a sugestões de conteúdos para as aulas dessa disciplina. Diferente do questionário dos alunos, no questionário dos professores as questões também possibilitam a flexibilidade das respostas às quais são voltadas para o planejamento das aulas.

A coleta de dados foi realizada após autorização dos participantes no período de três dias durante a aula de Educação Física cedida pelos professores responsáveis, os alunos responderam o questionário de forma individual na sala de aula.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

O presente texto trata-se da apresentação dos dados coletados, por meio dos questionários e das observações, no mesmo também se encontram as respectivas análises os quais para melhor visualização e entendimento, serão apresentados em tabelas numeradas com as questões referentes.

Para responder aos questionários inicialmente a amostra seria de 150, porém, muitos alunos não devolveram o termo de consentimento fechando a amostra de participantes do estudo com 45 alunos do ensino médio de duas escolas estaduais de Piritiba-Ba. Esses alunos, como também o professor e diretor foram informados a respeito do sigilo das informações e também esclarecidos a respeito do estudo.

Foram realizadas dez questões, sendo seis abertas e fechadas que segue: Inicialmente as três primeiras tabelas correspondem às porcentagens de alunos, a idade e o ano/série.

Tabela 1 – Verifica-se os valores absolutos e relativos de indivíduos separados pelo gênero dos alunos participantes da pesquisa.

Sexo	Quantidade de alunos	% de alunos
Feminino	32	71.1
Masculino	13	28.8

Tabela 2 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa categorizada pelas séries dos participantes da pesquisa

Ano/série	Quantidade de alunos	% de alunos
1º ano	7	15.5
2º ano	25	55.5
3º ano	13	28.8

Tabela 3 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da quantidade de alunos e seus respectivos anos/ série

Idade	Quantidade de alunos	% de alunos
15 anos	7	15.5
16 anos	8	17.7
17 anos	21	46.6
18 anos	5	11.1
19 anos	3	6.6
23 anos	1	2.2

Tabela 4 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: As aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Sempre	17	37.7
Nunca	1	2.2
Às vezes	27	59.9

Observa-se que diante dos resultados da tabela 4, onde apresenta que a maioria dos alunos 59,9% cita que “Às vezes as aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada”, enquanto que 37.7% “Sempre” e apenas 2.2% respondeu que as aulas de Educação Física “Nunca” o agradam.

Tabela 5 - Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas os esportes?

	Quantidade de alunos	% de alunos
De certa maneira sim	30	66.6
Não, prioriza várias atividades.	8	17.7
Há conteúdos muito repetitivos	7	15.5

Para a questão, os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas os esportes? 66,6% dos alunos responderam que “De certa maneira sim”, mas 17.7% que “Não, prioriza várias atividades” enquanto que 15.5% acham que os conteúdos são repetitivos.

Tabela 6 - Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Que tipo de conteúdo você gostaria de ter nas aulas de Educação Física?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Lutas, capoeira, danças.	23	51.1
As tradicionais (vôlei, futebol, basquete e handebol).	20	44.4
Outros	2	4.4

Ao serem questionados sobre o conteúdo que gostariam de ter nas aulas de Educação Física, 51,1% dos alunos responderam “Lutas, capoeira e danças”, 44.4% ainda preferem “os tradicionais” enquanto que 4.4% gostariam de outros, porém não especificaram quais.

Tabela 7 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: A metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para seu aprendizado?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Sim	42	93.3
Não	1	2.2
Não sei	2	4.4

Observando a tabela 7, 93.3% dos alunos responderam “sim” as metodologias aplicadas pelo professor são adequadas para seu aprendizado, enquanto que 2.2% consideram que “não” e 4.4% não sabe.

Tabela 8 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: As aulas de Educação Física são interessantes por quê?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Atividades dentro da proposta	14	31.1
Atividades com sequência de aula para aula	3	6.6
Atividades com conteúdos adequados	28	62.2

A partir dos dados apresentados na tabela 8, percebe-se que 62.2% dos alunos consideram as aulas de Educação Física interessantes porque os conteúdos são adequados, 31% consideram as aulas interessantes porque tem as atividades dentro da proposta e apenas aproximadamente 7% consideram as aulas interessantes porque as atividades seguem uma sequência de aula para aula.

Tabela 9 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem de dados coletados: Qual seu sentimento com relação às aulas de Educação Física?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Gosto muito	13	28.8
Gosto	23	51.1
Gosto mais ou menos	8	17.7
Não gosto	1	2.2

Na tabela 9, 51.1% e aproximadamente 29% apontaram gostar e gostar muito das aulas de Educação Física, enquanto que 17.7% afirmaram gostar mais ou menos e 2.2% não gostar das aulas.

Tabela 10 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Quais benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Aprendizado	14	31.1
Prática desportiva	7	15.5
Saúde	12	26.6
Diversão	3	6.6
Nenhuma	1	2.2
Não respondeu	4	8.8
Rendimento nas práticas esportivas	1	2.2
Pesquisas interessantes	1	2.2
Trabalha o corpo	2	4.4

Dos dados apresentados na tabela 10, coletados através de questões abertas sobre os benefícios que as aulas de Educação Física proporcionam aos alunos, apontaram com maior frequência “Aprendizado”, seguido de “Saúde” e “Prática Esportiva”.

Tabela 11 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: O que você menos gosta nas aulas de Educação Física?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Aulas teóricas	17	37.3
Basquete	3	6.6
Futebol	11	24.4
Pouco tempo das aulas	2	4.4
Roupas inadequadas	1	2.2
Vôlei	1	2.2

Conteúdos repetitivos	4	8.8
Tudo	1	2.2
Nada	1	2.2
Não respondeu	4	8.8

Quando questionados através de questões abertas sobre o que menos gosta nas aulas de Educação Física a maioria dos alunos (37.3%) responderam “Aulas teóricas” seguida do “Futebol”.

Tabela 12 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Qual sugestão você daria para que ocorra uma melhoria nas aulas de Educação Física?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Maior participação dos alunos	5	11.1
Aulas diferenciadas	3	6.6
Aulas de atletismo	2	4.4
Jogos extraclases	1	2.2
Mais atividades físicas	7	15.5
Mais esportes	5	11.1
Não respondeu	3	6.6
Alongamento	1	2.2
Infraestrutura	6	13.3
Danças e lutas	6	13.3
Outros conteúdos	2	4.4
Nenhuma	3	6.6

Na tabela 12, também em questões abertas 15.5% dos alunos mencionaram como sugestão para que ocorra melhoria nas aulas de Educação Física, “Mais atividades físicas”, enquanto que 13.3% mencionaram “Infraestrutura, Danças e Lutas” e 11.1% responderam “Maior participação dos

alunos”, pois os colegas se negam a participar das aulas e “Mais esportes” diferentes do quarteto futebol, voleibol, basquete e handebol.

Tabela 13 – Verifica-se a distribuição absoluta e relativa da Amostragem dos dados coletados: Você considerada a disciplina Educação Física importante?

	Quantidade de alunos	% de alunos
Sim	44	97.7
Não	1	2.2

Os dados da tabela 13 mostra que 97.7% dos alunos em sua maioria considera a disciplina Educação Física importante, porque contribui para o aprendizado e trás benefícios à saúde.

5. DISCUSSÃO

Neste capítulo, apresenta-se a análise e discussão dos dados obtidos com a observação livre e a aplicação de questionário aos alunos do ensino médio e aos professores de Educação Física das instituições em questão. Pretende-se através da análise elucidar a opinião dos alunos do ensino médio sobre as aulas de Educação Física como também a metodologia utilizada pelo professor.

5.1 ANÁLISE DAS RESPOSTAS DOS PROFESSORES E ALUNOS.

Os quarenta e cinco alunos que participaram como amostra para este trabalho cursa o Ensino Médio, sendo 71.1% do sexo feminino e 28.8% do sexo masculino, com idades entre 15.5% na idade mínima de quinze anos e 2.2% na idade máxima de vinte e três anos.

Os alunos tem uma relação própria da adolescência, a maioria tem amizade, mas algumas vezes acontecem discussões. Em relação à participação dos alunos nas aulas de Educação Física dentre quarenta e cinco alunos a maioria, aproximadamente 59.9% responderam que os conteúdos das aulas “Às vezes” agradam 37.7% afirmaram “Sempre” agradam e 2.2% não se agrada.

Quando questionados se os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas os esportes, 66.6% afirmaram que “De certa maneira sim”, mas 17.7% responderam que os conteúdos aplicados “Não, prioriza várias atividades” e 15.5% dos alunos responderam que os conteúdos são muito repetitivos.

Diante disso percebe-se que mesmo os objetivos da Educação e da Educação Física visarem aulas diversificadas e motivantes na realidade isso não está acontecendo, as metodologias ainda utilizadas são repetitivas. O professor de Educação Física tem a obrigação de tornar as aulas motivantes e isto é possível através da diversificação dos conteúdos, e, através da diversidade, ele consegue atender as necessidades e interesses de seus alunos, procurando assim uma aprendizagem significativa (CHICATI, 2000).

Porém, durante o questionamento sobre que tipo de conteúdos os alunos gostariam de ter nas aulas de Educação Física à preferência por lutas,

capoeira e dança verificou-se pequena diferença relativa diante dos esportes tradicionais, sendo que 51.1% dos alunos preferem lutas, danças e capoeira e 44.4% dos alunos ainda preferem os esportes tradicionais.

Percebe-se também que os alunos consideram a metodologia aplicada pelo professor adequada para seu aprendizado, visto que quando questionados 93.3% consideram que sim, 2.2% consideram que não e 4.4% afirmam não saber se é adequada.

Os dados da tabela oito mostra que aproximadamente 62.2% dos alunos consideram as aulas de interessantes porque as atividades propostas apresentam conteúdos adequados. Enquanto que 31.1% dos alunos consideram as aulas interessantes porque tem atividades dentro da proposta e em torno de 6.6% consideram que são interessantes porque as aulas têm atividades com sequência didática.

Ainda questionando através de questões fechadas como mostra na tabela nove, sobre qual é o sentimento do aluno com relação às aulas de Educação Física aproximadamente 51.1% apontaram gostar, sendo que 29% apontaram gostar muito, 17.7% gosta mais ou menos e 2.2% apontou não gostar das aulas. Acredita-se que os alunos gostam das aulas pelo fato do professor A, B, C permitirem que opinem nas aulas, isso influência no interesse do aluno.

Continuando as perguntas, agora através de questões abertas sobre que benefícios às aulas de Educação Física podem proporcionar, 31.1% apontaram “Aprendizado”, 12% apontaram “Saúde” e 7% apontaram “Prática esportiva”.

Com base nos dados da tabela onze, aproximadamente 38% dos alunos afirmam que o que menos gostam nas aulas de Educação Física são as aulas teóricas, seguido de 24.4% dos alunos afirmam gostar menos do futebol.

Compreende-se que as aulas teóricas apontadas por um número considerável de alunos pode ser um dos fatores do desinteresse pelas aulas de Educação Física. Godoi et al. (2008) afirma:

Que isso decorra do fato das aulas teóricas serem dadas em sala de aula, porém ele destaca que existem metodologias diversas e agradáveis para se trabalhar conteúdos teóricos e cita algumas tempestades de ideias; debates; leitura de imagens; leitura e discussão de textos, exposição de cartazes, teatro sobre o assunto estudado, entre outras. Outro ponto a ser considerado é que o professor pode fazer a junção de aula prática e aula teórica, no momento em que ele dá aulas no ginásio.

Continuando, na tabela doze correspondente a questão sugestão para melhoria nas aulas de Educação Física, 11.1% sugerem “Maior participação dos alunos” e “Mais esportes diferentes”, 13.3% dos alunos sugerem “Lutas e Danças” e 15.5% sugerem “Mais atividade físicas” para que assim tenham aulas diferenciadas.

Quando questionado se a disciplina Educação Física é importante à maioria dos alunos, sendo aproximadamente 97.7% responderam sim e 2.2% respondeu não.

Para o professor B, ele diz trabalhar com conteúdos diferenciados, mas poucos alunos se interessam pelas suas aulas, porque a maioria não está disposta a mudar a forma de estudo da disciplina. Já o professor A e C também trabalham com conteúdos diferenciados e seus alunos se interessam pelas aulas como visto na tabela oito.

Diante da análise dos dados e das respostas dos alunos percebe-se que as aulas de Educação Física são consideradas interessantes, porém, as metodologias precisam mudar, visto que de certa maneira os conteúdos aplicados priorizam o esporte como reporta a tabela quatro, outras práticas precisam ser trabalhadas como as danças, as lutas e atividades físicas, para que os alunos sintam-se motivados a participar das aulas. Destaca-se que as aulas teóricas também são apontadas como fator de desinteresse, visto que os alunos menos gostam nas aulas de Educação Física.

Destaca-se, então, que mudanças são urgentes para que esse desinteresse possa ser transformado em motivação e deixar completamente o ambiente escolar caracterizado com qualidade, pois já viram vários conteúdos quando estavam no Ensino Fundamental e essa repetição faz com que se afastem cada vez mais das aulas (BRASIL, 1999).

Vale ressaltar que é importante atenta-se a junção de atividades com atividades lúdicas e com os esportes para despertar o interesse do aluno, e percebe-se que o professor B atenta-se para isso, pois segundo ele seus conteúdos agradam os alunos na medida do possível, os demais não priorizam atividades lúdicas em seus conteúdos.

Manter o aluno motivado frente a esse componente curricular que deriva da cultura corporal do movimento é um grande desafio para o professor. E para isso é preciso que ele se mantenha sempre atualizado, saiba escolher os conteúdos e tenham boas estratégias buscando sempre uma boa relação com os seus alunos, e esta

interação é facilitada quando o professor consegue transparecer os seus objetivos e problematiza-los com o cotidiano dos alunos por meio de temas que atendam seus interesses e necessidades (BOERA et al., 2011).

Os professores A e C acreditam que seus conteúdos agradam os alunos, pois, trabalham questões relacionadas à saúde e os movimentos, porém nenhum dos dois professores enfatiza em seus conteúdos a atividade física que é dos conteúdos sugeridos pelos alunos para melhoria das aulas de Educação Física. Segundo Darido (2004), a atividade física na escola é de suma importância, pois os alunos têm que vivenciar as atividades corporais como um todo, e não apenas aos jogos (vôlei, futebol, basquete).

Ao analisar as metodologias adotadas pelos professores confirma-se que são adequados para o aprendizado dos alunos, porém falta relacioná-las com outros conteúdos e estratégias para que os alunos se interessem mais pelas aulas, pois de acordo com os dados obtidos eles gostam das aulas.

Sabe-se que o papel estimulador do professor é decisivo para que o aluno sintam-se motivado. Ele deve criar condições de desenvolver a criatividade dos alunos, proporcionando-lhes uma aprendizagem significativa, deve discutir as regras do jogo, promover atividades que façam com que os alunos percebam o próprio corpo e outros fatores socioculturais que interferem e contribuam seus gostos e preferências (SILVA, 2012).

É importante que os alunos tenham conhecimento sobre a Educação Física, fazendo-se necessário analisarmos não só o aluno com também o professor já que é notável que os alunos gostam da Educação Física. Não podemos esquecer que a falta de interesse origina-se, na maioria das vezes, no desconhecimento e nesse sentido o professor é responsável pela aproximação do educando a novos conhecimentos que contribuem com sua formação (PCNs p, 41).

O Conselho Estadual da Educação ressalta que o ensino médio não pode ser concebido como uma repetição, e sim aprofundada, do ensino fundamental, mas deve apresentar características próprias considerando o contexto sócio histórico destes alunos, e para que isso realmente aconteça o professor precisa estar atento as novas mudanças que a sociedade esta passando estar aberto a novas ideias para em conjunto com a escola mudar a concepção do ensino médio.

É certo que o professor necessita atualiza-se, buscando ideias voltadas para o novo, para que assim transforme suas aulas em aulas atraentes para que os alunos tomem gosto pelas atividades, ou seja, precisa associar a didática e conteúdo com a modernidade para atrair os alunos.

Vale ressaltar ainda, que os procedimentos didático-pedagógicos do professor também influenciam na qualidade das aulas e, conseqüentemente, na motivação dos alunos (ALMEIDA, 2007).

Com base nos dados coletados, busca-se entender o que os alunos querem ou desejam ter nas aulas, se os conteúdos lhe agradam nas aulas, se os conteúdos aplicados pelo professor priorizam apenas esportes, o que gostariam de ter em suas aulas que não tem, se as aulas de Educação Física são interessantes, qual sentimento com relação às aulas Educação Física, que benefício você encontra nas aulas de Educação Física, o que você menos gosta qual sugestão você daria para melhorar as aulas e se a disciplina Educação Física é importante.

De acordo com as respostas do questionário, nota-se que os alunos do Ensino Médio estão em uma fase de transformação, eles têm seus gostos variáveis, como vimos nas tabelas, uns ainda gostam dos esportes tradicionais, mas outros anseiam por aulas de danças, lutas e atividades físicas, ou seja, aulas diferenciadas, isso quer dizer menos conteúdos repetitivos e menos aulas teóricas.

Ao analisar que o professor A e C trabalham com conteúdos da cultura corporal e o professor B também trabalha, mas atenta para a junção do esporte com atividades lúdicas, percebe-se que os professores não estão conseguindo alcançar o que é esperado pelos alunos, porém a literatura aponta que para alunos motivados e satisfeito não depende apenas das metodologias adotadas, mas de uma série de fatores internos e externos.

Nesse caso, sendo o professor a única pessoa na escola responsável por motivar os alunos. Segundo Magill (1984) o professor é o responsável pela aprendizagem, sendo assim, deverá ter o conhecimento dos fatores que poderão vir a ser benéficos e maléficis para a aprendizagem de seus alunos, visando a um melhor aproveitamento e aprendizagem duradoura.

6. CONCLUSÕES

Conclui-se que os alunos analisados demonstram gostar das aulas de Educação Física ministradas e as considera importante. Por outro lado, reclamam da falta de atividades diversificadas e de conteúdos como danças, lutas e atividades físicas. Conclui-se que há a necessidade dos Professores de Educação Física de rever suas metodologias aplicadas na relação ensino-aprendizagem, e talvez adotar novas ideias e estratégias buscando métodos de transformar as aulas em aulas mais atraente e a Educação Física também para que esta disciplina seja vista de outra maneira.

Sendo assim a presente pesquisa destaca a necessidade de verificar novos métodos e conteúdos que são demandados pelos estudantes avaliados

Por fim, conclui-se que é necessária que o professor reveja sua prática pedagógica de modo que desperte o interesse dos alunos pelas aulas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIR, Evandro Nunes de. **Principais fatores que influenciam os escolares do ensino médio a não praticarem as aulas de Educação Física**. 2013. 45. Monografia (graduação) - Curso de Educação Física, Núcleo de Saúde - NUSAU, departamento de Educação Física – DEF, Porto Velho, 2013.

ANGELI, Evânia Nunes de. “A sistematização dos Conteúdos nas aulas de Educação Física escolar: a teoria na prática”. In: **Encontro Fluminense de Educação Física Escolar – VII EnFEFE**, 7., 2003, Niterói - R.J: p.63-68.

BARNI, Mara Juttel; SCHNEIDER, Ernani José. **A Educação Física no ensino médio: Relevante ou irrelevante?** Artigo publicado no site <<http://www.icpg.com.br/>> Instituto Catarinense de Pós Graduação – nº. 3 – Agosto a Dezembro de 2003

BETTI, M.; ZULIANI, L. R. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, São Paulo, v. 1, n.1, p. 7381, 2002.

BRASIL. **PARÂMETROS Curriculares Nacionais – Ensino Médio**, parte II: p.41 (2000).

CID, Luís Felipe. **Alteração dos motivos para a prática desportivas das crianças e jovens**. Artigo publicado no site <<http://www.efdeportes.com/>> Revista Digital – Buenos Aires – Ano 08 – nº. 55

CHICATI, Karen Cristina; **Motivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio**. **Revista da Educação Física/UEM**, Maringá, PR, v. 11, n. 1, p. 97-105, abr./ set., 2000.

DAOLIO, J. (1998). **A importância da Educação Física para o adolescente que trabalha - uma abordagem psicológica**. Revista Paulista de Educação Física. Vol. 12,

DARIDO, Suraya Cristiana et al. Educação Física no ensino médio: reflexões e ações. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 5, nº 2, p.138-145. Dez. 1999.

FALCÃO, Gérson Marinho. **Psicologia da aprendizagem**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1989.

GIL, Antônio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4º Edição. São Paulo: Atlas, 2002, p. 41.

GUEDES, D. P. **Fundamentos e princípios pedagógicos da Educação Física: uma perspectiva no campo da educação para a saúde**. In: DARIDO, S. C.;

KOBAL, M.C. **Uma análise da desmotivação nas aulas de educação física baseada no discurso dos alunos.** 1991. Monografia- Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 1991.

KOBAL, M. C. **Motivação intrínseca e extrínseca.** 1996. Dissertação (Mestrado em Educação Motora)- Unicamp, Campinas, 1996.

MAGILL, Richard A. **Aprendizagem motora: conceitos e aplicações.** São Paulo: E. Blücher, 1984.

MAITINO, E. M. (org.). **Pedagogia cidadã: cadernos de formação: Educação Física.** São Paulo: UNESP/Pró-reitoria de Graduação, 2004, p.33-42.

MARTINELLI, C. R.; et. al. Educação física no ensino médio: motivos que levam as alunas a não gostarem de participar das aulas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Barueri, v. 5, n. 2, p13-19. 2006.

MATTOS, M.G., NEIRA, M.G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola.** Guarulhos: Phorte, 2000.

MATTOS, G. M. et al. **Teoria e prática da pesquisa em Educação Física: Construindo seu trabalho acadêmico, monografia, artigo científico e projeto de ação.** São Paulo. Phorte Editora, 2001.

NEGRINE, A. Instrumentos de coleta de informações na pesquisa qualitativa. In: MOLINA NETO, V., TRIVIÑOS, A. N. S. (org.). **A pesquisa qualitativa na educação física: alternativas metodológicas.** Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Sulina, 1999. p. 61-93.

OLIVEIRA, V. M. **Educação Física Humanista.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1985.

QUEIROZ, Luciana Nunes De. **Metodologia da Educação Física: a questão da escolha dos conteúdos. Monografia (graduação)** Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília, 2012.

SILVA, Márcio Marcos. **Razões da desmotivação nas aulas de Educação Física no Ensino Médio.** 2012. 39. Monografia (pós-graduação), Curso de Pós-graduação Especialização em Educação Física Escolar, Universidade do Extremo Sul Catarinense – UNESC, Criciúma, 2010.

APÊNDICE I

QUESTIONÁRIO – ALUNOS

Sexo: () Feminino () Masculino

Idade:

Série:

Para cada item assinale apenas uma alternativa.

1- As aulas de Educação Física têm conteúdos que lhe agrada.

- () Sempre
- () Nunca
- () Às vezes

2- Os conteúdos aplicados pelo professor priorizam os esportes.

- () De certa maneira sim
- () Não, prioriza varias atividades.
- () Há conteúdos muito repetitivos

3- Que tipo de conteúdos você gostaria de ter nas aulas de Educação Física.

- () Lutas, capoeira e danças.
- () Os tradicionais (vôlei, futebol, handebol e basquete).
- () Outros

Quais?

4- A metodologia aplicada pelo professor nas aulas é adequada para o seu aprendizado?

- () Sim
- () Não
- () Não sei

5- As aulas de Educação Física são interessantes por quê?

- atividades dentro da proposta
- atividades com sequência de aula para aula.
- atividades com conteúdos adequados

6- Qual o seu sentimento com relação às aulas de Educação Física?

- gosto muito
- gosto
- gosto mais ou menos
- não gosto

Responda

7- Quais os benefícios que você encontra nas aulas de Educação Física?

R: _____

8- O que você menos gosta nas aulas de Educação Física?

R: _____

9- Qual sugestão você daria para que ocorra uma melhoria nas aulas de Educação Física?

R: _____

10- Você considera a disciplina de Educação Física importante?

R: _____

APÊNDICE II

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando (a) que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo (a). Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com a estudante **Eriam Paula Gomes dos Santos** através do e-mail: **erampaula@hotmail.com**, por telefone: **(74) 9979-3615** ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: As metodologias de ensino dos professores de Educação Física para o ensino médio nas escolas da cidade de Piritiba-Ba.

Orientador: Guilherme Eckhardt Molina

Descrição da pesquisa: O presente estudo pretende identificar e analisar as metodologias adotadas pelos professores de Educação Física para o ensino médio na cidade de Piritiba-Ba e se possível apresentar estratégias que possam contribuir no processo educativo.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma tarefa (responder o questionário) pela qual os dados serão coletados (questionário). A pesquisa não envolve

riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentado em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
RG _____, responsável pela criança/adolescente:
_____.

_____ autorizo sua participação na para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: As metodologias de ensino dos professores de Educação Física para o ensino médio nas escolas da cidade de Piritiba-Ba. Fui devidamente esclarecido pela estudante **Eriam Paula Gomes dos Santos** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir desta autorização em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura

APÊNDICE III

QUESTIONÁRIO - PROFESSORES

Nome do Professor: _____

Formação:

Graduação Especialização Mestrado Doutorado Outros

Curso/Área _____

Instituição: _____

Cidade: _____ Estado: _____

1 - O planejamento que você segue é baseado nos PCNs da Educação?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Nunca

2 - Você colaborou na elaboração do PPP da escola?

- Sim
- Não

3 - Quais os conteúdos que prioriza nas aulas de Educação Física?

R: _____

4 - Você trabalha com os conteúdos da cultura corporal?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Nunca

5 - Discute com os alunos o conteúdo que será trabalhado?

- Sim
- Não
- Às vezes
- Nunca

6 - Qual seu referencial teórico?

R: _____

7 - Você passa conteúdos que agradam seus alunos?

R: _____

8- Você deixa os alunos opinarem?

() Sim

() Não

() Às vezes

() Nunca

9 - Você acha que os alunos se interessam pelas suas aulas? Por quê?

R: _____

10- Ou você acha que eles não interessam?

R: _____

11- Seu planejamento é diário?

() Sim

() Não

12- Tem algo que você não aplicou em suas aulas que gostaria de aplicar?

R: _____

APÊNDICE IV

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____,
RG _____, aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: As metodologias de ensino dos professores de Educação Física para o ensino médio nas escolas da cidade de Piritiba-Ba. Fui devidamente esclarecido pelo estudante **Eriam Paula Gomes dos Santos** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável
Nome e assinatura